

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMÁRIO INDEPENDENTE É DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton.

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

GENERAL CARMONA

No dia 25 de Março fez quinze anos que o sr. General Oscar Carmona foi eleito pela primeira vez para a Presidencia da República. Por esse facto, a Assembleia Nacional saudou a ilustre e veneranda figura do Chefe do Estado exaltando-lhe o tato, a inteligência e a profunda sabedoria como tem dirigido os destinos da Nação.

DR. LOURENÇO PEIXINHO

Por iniciativa do nosso colega O Democrata, foi aberta uma subscrição pública para um monumento ao saudoso Dr. Lourenço Simões Peixinho, que foi grande e devotado amigo do concelho de Aveiro, deixando uma valiosa obra administrativa como presidente da Câmara Municipal. É uma homenagem justa que a cidade de Aveiro irá prestar à memória do Homem que trabalhou com acerto e amor ao seu concelho.

PONTE SOBRE O VOUGA

Vão muito adelantados os trabalhos para a conclusão da nova ponte sobre o rio Vouga, que parte da margem da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, e termina na margem da freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-Velha, em substituição da antiga e conhecida em todo o País por «Ponte de Pau», que ameaçava ruína.

Construída em cimento armado e ferro, a nova ponte, como já aqui o temos dito diversas vezes, é elegante pelo seu modernismo e sólida pelos bons materiais empregados, vem prestar bom serviço à importante região do Baixo Vouga, pois que não só servirá o trânsito entre Aveiro e Vizeu, mas principalmente vem dar o merecido desenvolvimento à estação do caminho de ferro de Cacia, que actualmente regista um movimento muito apreciável por ser a mais acessível ao centro laborioso da região.

A nova ponte deve ser inaugurada muito brevemente, pelo que causará verdadeiro júbilo entre os povos das freguesias de Angeja e Cacia, devendo realizar-se nessa data festas a solenizar a importante obra do Estado Novo.

RACIONAMENTO

O Governo está a estudar medidas de racionamento para alguns géneros alimentícios, principalmente azeite, sabão e carvão vegetal, cuja falta se tem feito sentir devido à criminosa especulação do comércio sem escrúpulos.

OS INIMIGOS

PELO

Isto de ter inimigos é uma sem razão, ou injúria tão honrada, que ninguém se deve doer ou ofender dela.

Quem a não aceita como adulação e lisonja de sua mesma fortuna, ou tem pequeno coração, ou pouco juízo. Se o ter inimigos é tentação, antes é tentação de vaidade, que de vingança. É motivo de dar graças a Deus, e não de lhes ter ódios a eles.

Sabeis porque vos querem mal vossos inimigos? Ordinariamente porque vêem em vós algum bem que eles quizeram ter e lhes falta. A quem não tem bens, ninguém lhe quer mal.

Se cavarmos bem ao pé de todas as inimizades do mundo, acharmos que estas são raízes. Assim

como o motivo de amar é o bem próprio, assim o de aborrecer são os bens alheios. Nem Saúl havia de aborrecer a David, se não fôra mais valente; nem Alnineteh a Isac, se não fôra mais sabio. E se passarmos dos sábios aos estrados, também acharemos nas toucadas êsses mal-me-queres. Nenhuma gentileza há tão confiada, a que não fiquem os alfinetes de vêr a outrem mais bem prendida.

Mofino e miserável aquele que não tem inimigos. Ter inimigos parece um género de desgraça; mas não os ter é indicio certo de outra muito maior. Não ter inimigos tem-se por infelicidade; mas é uma tal felicidade, que é melhor a desgraça de os ter que a ventura de os não ter.

...Pois então trabalhemos, mais e melhor!

Os elementos andam descontentados com a primavera já que a humanidade anda descontentada com a letra dos Evangelhos.

Chuva e vento despeñham-se do alto sobre a terra portuguesa, arrazando em minutos canceiras de mezes!

O desânimo parece invadir a vontade forte do lavrador ao ver os campos inundados, as sementeiras destruídas: reduzido a nada o trabalho fecundo das suas alfaías agrícolas.

Um ambiente de dor para lisou a faina alegre da gl'ba que é, nesta quadra, a voz festiva de Portugal!

A voz festiva de Portugal!...

Porque não há de o torrão agrícola voltar de novo a produzir trigo, milho, outras novidades, que garantem lucrativa colheita? Porque não há de o lavrador lançar mão, como fizera ontem, das suas alfaías e trabalhar a terra, mais e melhor? Somos em dizer que estas

preguntas andavam já no pensamento sadio do nosso lavrador — qual outra afirmação que se cumpre sem esforço, qual outra certeza que não receia confrontos!

Na guerra da produção, com a ajuda de Deus e a vontade firme de dignificar a pátria, serão vencedores os portugueses.

Assim o braço forte do trabalhador, ajudado devotadamente pelos Grémios de Lavoura — seu amigo de boas e más horas —, fará ouvir, mais brava e cantante, a voz dos campos, subindo da terra portuguesa aos céus de Portugal!

FEIRA DE MARÇO

Está decorrendo animadamente, na cidade de Aveiro, a tradicional «Feira de Março», que o mau tempo muito prejudicou ao ser inaugurada. Porém, ultimamente os feirantes têm feito boas transacções e preparam-se para o festival que ali chamarão farta concorrência.

«A CIDADE DOS RAPAZES»

É um quinzenário que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Paulo de Macedo, para cultura e recreio dos jovens portugueses, cuja leitura interessante e entusiasta aconselhamos à mocidade estudiosa e aos «veteranos» ávidos de acompanhar a evolução do pensamento.

Impresso em bom papel e com um aspecto gráfico interessante, «A Cidade dos Rapazes» honra as oficinas gráficas onde é manufacturado.

Felicitemos o nosso colega e agradeçamos a visita.

NOVOS ASSINANTES

A seu pedido, dignou-se tomar a assinatura do «Ecos» o caciense nosso amigo sr. Ventura Rodrigues da Silva, empregado de padaria no Entrouchamento.

— Por intermédio do nosso correspondente em Azurva, inscreveram-se na lista dos assinantes deste semanário os srs: José de Sousa Ribeiro, José Luiz Pereira e António Gonçalves Pereira, este, industrial de padaria na Barra.

A todos, muito obrigado.

Cândido Luis de Moura
SOLICITADOR

R. Comb. G. Guerra, 19 - AVEIRO

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

A fim de proceder à cobrança de todas as assinaturas dos nossos prezados assinantes e anunciantes, encontra-se em Lisboa de amanhã (domingo) em diante, com residência na rua Manuel Bernardes, 32 B, «Casa Fermelã», o nosso director sr. José Marques Damião.

CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Acaba de ser nomeado médico assistente da «Casa do Povo de Esgueira», o nosso estimado confratão e ilustre clínico em Aveiro, sr. dr. Armando Rodrigues Simões.

Como esta nomeação obedeceu, sem favor, à melhor documentação oferecida, felicitamos o nosso respeitável amigo sr. dr. Armando Rodrigues Simões e a Direcção da «Casa do Povo de Esgueira», pois fica tendo à testa dos seus serviços médicos, um distinto clínico caciense.

A PRIMAVERA

Os primeiros dias de Primavera surgiram tempestuosos como os dias de rigoroso inverno. Houve em algumas regiões do País, principalmente na do Ribatejo, grandes inundações, ficando em Santarem milhares de hectares de vinhas cobertos pelas águas.

O mau tempo prejudicou imenso a agricultura.

Mas, graças a Deus, a Primavera já aí está com os seus lindos dias de sol para que se possa entrar suavemente no labor fecundo da preparação das terras e das sementeiras.

PARECE ANEDOTA

Entre executantes duma filarmónica:

— Qual o instrumento musical mais tenoso?

— O tambór, por que é preciso bater-lhe para o fazer rufar.

ANTARES

A terra gira de roda,
Correndo sempre veloz;
Se acaso um dia parasse
O que seria de nós?

Portugal — é meu encanto,
Portugal — é meu jardim,
Portugal — é santa Pátria
Vibrando dentro de mim.

«Cardeia que à frente
Alumia duas vezes»,
Seguir sempre na vanguarda
É lema dos portugueses.

CARLOS FERNANDES.

Crónica da capital

«Modernismos»

Anda muito em voga, principalmente na boca das mulheres, a palavra modernismo, sinónimo de vaidade lórrpa e capricho reles. «Não sou galante mas sou moderna, uma mulher da época que acompanha o progresso e ri de tudo que não cheire à século XX».

UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

PEDRADAS SEM DIRECÇÃO

O pensamento e a ideia redopiam, redopiam sempre, entre as turbas duma geração cética pelo entusiasmo dos primeiros escritos, enquanto o espírito lança no pódo da fundição a realização da ideia. Sim, poderá a potência calorífica dilatar ou impedir o levantamento duma obra que uns olhos chamejantes, ou uns lábios tremulos de comocão, reflectissem no mesmo som das trombetas com que Josue abat u muralhas; muralhas essas, que dividem infelizmente mal, este mundo de egoismo, de miséria e de vaidade baísta.

RETALHOS...

—O avarento pensa no seu dinheiro tal como o porco-pensa no seu possilgo. —Olhai com respeito para a miséria es-farrapada, porque a vida é um espelho... —A honra ao leve descuido, é como a pedra perdida no fundo dos Oceanos. —O tólo enche o balão para subir sem pensar no para-que-das...

O QUE VOS PODE SER ÚTIL

Receita para feridas na barba. Enxofre precipitado . . . 4 gramas Alcool a 95.º . . . 30 » Glicerina . . . 2) » Infusão de malvas . 150 » Modo de usar: Depois de feita a barba besunta-se bem com este líquido a região afectada deixando-se secar bem, não esquecendo porém de agitar antes de fazer uso do medicamento exposto.

TALVEZ DESCONHEÇA QUE...

Alfabeto de Morse: A . . . J . . . S . . . B . . . K . . . T . . . C . . . L . . . U . . . D . . . M . . . V . . . E . . . N . . . W . . . F . . . O . . . X . . . G . . . P . . . Y . . . H . . . Q . . . Z . . . I . . . R . . . CH . . .

UMA QUADRA...

Quando a morte se aproxima Dum ente que nos é querido É o destino que intima O fim do tempo vivido.

RABISCOS REMOUE

UM SENTIMENTO

Largas fatias de relva, umas árvores, uns bancos, e algumas flôres, é claro—são os jardins de Lisboa. Com uns balouços à mistura, um busto, um re-puxo, e um lago—a variante é curiosa na sua restricta selecção... poucas flôres, muito interesse estes jardins incompletos onde às vezes brincam crianças... As flôres querem cuidados inexcedíveis e ternos. A'gua, terra, luz, e ar não é tudo para as flôres essas coisas são amáveis, encantadoras, e finas na sua fragilidade? Carecem de vigilância, de tratamento e carinho. Dirão: criadas à solta, c'mo crianças sem pais, sem um olhar maternal, ficam mais fortalecidas e a beleza resplandece mais sadia e generosa! E' um princípio que falha. Não poderá ser tomado como firme orientação ou infalível conduta. A liberdade na vida—quer no homem qter na flôr—tem as suas desvantagens. Um, habitua-se a governar os seus actos guiado apenas pelo instinto; e o instinto, qua si sempre, conduz ao desequilibrio constudente da noção que é necessário manter a dentro das normas sociais que devem orientar o aprumo da razão; outra, pode crescer e set bela, mas se fôr nascida e tratada pode ser muito mais bela! a cultura é necessária. Se as flôres do campo nos prendem na sua simplicidade liberta de efeitos faciocinados, as dos jardins precisam de outras maneiras, de uma diferente compostura, de um outro aspecto sensível. E' que as flôres, como as almas, também têm os seus designios. Enquanto umas nasceram para ficarem perdidas na inconstancia do tempo, outras—são chamadas ao apelo da estética movida pelo desejo ardente e civilizado de uma tendencia visual d'vidamente matizada... A' um velho jardineiro de um jardim bem concorrido com quem falei uma tarde a propósito de flôres, ouvi esta frase que eu nunca mais esqueci:—A gente perde a vontade e gosto para tratar dos canteiros porque as pessoas que aí vêm, só se interessam pelos bancos, o que querem é sentar-se; não apreciam mais nada. O que esta frase nos diz! Com efeito, assim deve ser. A parte do exagêro natural da própria expressão, deve ser mais ou menos assim. Em geral, nós só pensamos nas flôres quando temos que as comprar, quando precisamos delas... Um ramalhete de amor, um presente de noivado, homenagem passageira ou lembrança final sobre alguém que arrefeceu no beijo eterno da morte. Nesse momento, a exigência aparece... Não edificamos o minuto que há de surgir na nossa necessidade—logo, amanhã, qualquer dia... Mas quando o minuto chega

Há um caso, sr. que deve ferir a sensibilidade de quem tenha o coração no seu lugar, quanto a ganância que se nota no lavrador nosso amigol Esse caso é: ele comprar o péssimo pão de (trigo?) de 2.ª que agora se vende, para poder dispôr para a venda, de 10.º do milho que tem... a 40 e mais escudos!! Note-se que, assim, o lavrador é duas vezes prejudicial ao pobre, por dois motivos: 1.º porque comprando o tal pão de trigo, que já de si é pouco fá-lo rarear na casa dos pobres; 2.º porque vendendo o milho pelo tal preço que acima digo, qual é o pobre que lhe pode cuegar?

Numa escola aqui das redondezas, o professor, para avaliar da perspicacia de um aluno, fez-lhe a seguinte pergunta à queimadura: —Diz-me lá, meu menino, onde se encontra situada a ponte de Argeja? —Ao que, o pequeno, conhecedor do local por já lá ter ido muitas vezes responde prontamente: —Está situada em Cacia, sr. professor! Em virtude da justiça da resposta, o professor calou-se e deixou-se por satisfeito.

Então, lá porque o «oraculo» caquético botou palavra para que, fora da razão, se não mudasse a nomenclatura à p nte, o caso ficaria assim resolvido? Nada disso. Crêmos que a razão e a verdade, quanto ao local hão-de prevalecer. E' que, o povo, já vai caindo nessa razão e, não querendo saber de antiquilhas em denominativos, já lhe vai dando o seu verdadeiro nome. Sécã & Méca.

IMPRENSA

«Defesa de Espinho»

Com o seu n.º 573, IV série, de 21 de Março último, comemorou 11 anos de árdua luta pelo progresso da vila nortenha, este órgão regionalista, que vê a luz da publicidade em Espinho. Ao seu director sr. Benjamin da Costa Dias e restante corpo redactorial, enviamos os nossos parabéns.

Combóios em Cacia

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists train times for various routes.

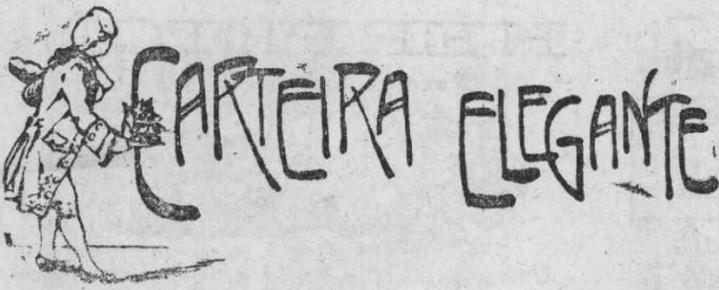
Club Recreio Caciense

O baile de micareme realizado na última quarta-feira foi bom, tendo uma grande afluência. Novamente nos visitou no dia 1 de Abril o Teatro RENTINI, que em 14 de Fevereiro último nos apresentou um soberbo espectáculo neste Club. Devido à reputada fama — fama e proveito — o salão da colectividade da nossa terra, estava quasi cheio, para assistir a uma maravilha de desempenho teatral que apreciamos e sem favor lhe apresentamos as nossas felicitações, recomendando que se não esquegam de Cacia. Foi de fins de Fevereiro até segunda-feira última, que Aveiro teve mesmo no seu coração o RENTINI. Aos seus espectáculos, que escusado é, mais referências, acorreu povo de todas as redondezas, sendo de Cacia grande número. Bem haja o RENTINI que fez diversos espectáculos de beneficência para Aveiro, deixando por tudo, gratas saúdades. A pedido de diversas pessoas que não puderam assistir no último domingo, realiza-se amanhã, dia 4, pelas 22 horas, a 2.ª representação do espectáculo levado à cena pelos alunos das Escolas Primárias de Sarrazola e pelos do Posto Escolar da Quinta do Loureiro, em benefício das respectivas caixas escolares. Foi alvo de elogios o último espectáculo, portanto, amanhã ninguém deixe de assistir a um teatro infantil que nos deixa por vezes emocionados, colaborando nele no quinteto musical do «Grupo Musical Caciense».

micure e pôs chapêu. Mais tarde, já nada era. Servia, apenas o modernismo, como hoje o serve, a ponto de se tornar o seu primeiro manequim. «Não sou galante mas sou moderna» Que descôco! Que estupidez crassa! E eu a fazer uma ideia muito diferente do modernismo. Bem se vê que sou também do aldeia, «matarroano», «sabejo». Que importa? E' que o modernismo, para mim, não se resume, apenas, nas aparências. Tem um significado mais lato. O significado das obras e não o significado da pelintra, da vaidade, da hipocrisia e do cinismo. Um caciense alfacinha. A seguir: «A Carta reveladora»

Cobarde agressão

Quando na última quinta feira, dia 1 do corrente, pelas 3 horas da madrugada, se dirigia acompanhado de sua esposa e filhos, para sua casa o nosso prezado amigo sr. José dos Santos Bartolomeu, vindos de assistir ao baile de Micareme que nessa noite se realizou no «Club Recreio Caciense», em Cacia, ao passar em frente da viela da Cruz, ali no Cabeço, sordiram-lhe de emboscada, de cacete e cavalo marinho em punho, dois rapazes que após a troca de algumas palavras, descarregaram sobre a sua vítima duas violentas pauladas que o derrubaram por completo, conseguindo o ferido, a muito custo, meter-se dentro do terreno da C. P., no apeadeiro, onde os agressores igualmente penetraram e uma vez ali, próximo do relógio, igualmente descarregaram novas pauladas na sua vítima sr. José dos Santos Bartolomeu, estimado factor de 1.ª da referida companhia, e ao serviço em V. N. de Guia, que ficou com algumas equimoses pelo corpo e rosto manchado pelas pauladas recebidas. Participado o caso às autoridades competentes, foram presos por desconfiança Manuel Euzébio Dias Pereira e Joaquim da Pintora, ambos de Cacia, para entrar na realidade, não perdoamos a deficiência motivada pelo abandono da lembrança que não soube ser constante que foi simplesmente vago — teoria inconsistente como o fumo de um cigarro... queri mos que as coisas sejam perfeitas sem as moldarmos... nem mesmo a imaginação realiza esse milagre! Alexandre Lima.



ANOS

No último dia 21 de Abril fez 23 aniversários a sr.ª Maria Vieira Bastos...

No último dia 26, completou 20 aniversários o nosso amigo sr. Armindo da Costa...

Hoje, 3, faz 18 aniversários o nosso amigo sr. Mário Nunes Ferreira...

Amanhã, 4, passa mais um aniversário a sr.ª D. Emília Laranjeiro...

Hoje, 5, faz 20 anos o sr. Cristiano Soares de Azevedo...

Hoje, 6, passa o 39.º aniversário do nosso assinante sr. António Duarte Castro...

No dia 8, colhe 11 floridas primaveras a menina Maria da Conceição Veríssimo Nogueira...

No dia 9, festeja 9 anos o menino Carlos dos Santos Silva...

Nesse dia, passa mais uma primavera a menina Luíza da Silva Rodrigues...

No dia 11, festeja 9 anos o menino Carlos dos Santos Silva...

No dia 12, festeja 9 anos o menino Carlos dos Santos Silva...

No dia 13, festeja 9 anos o menino Carlos dos Santos Silva...

No dia 14, festeja 9 anos o menino Carlos dos Santos Silva...

No dia 15, festeja 9 anos o menino Carlos dos Santos Silva...

No dia 16, festeja 9 anos o menino Carlos dos Santos Silva...

No dia 17, festeja 9 anos o menino Carlos dos Santos Silva...

MANUEL CARLOS

Por ligeiras informações, sabemos ter ido na última semana a exame para Chefe de P. S. P. ao Porto...

Do resultado, sabemos ter sido classificado em 8.º lugar, pelo que o abraçamos muito cordalmente...

VISITAS

Esteve em Cacia no último domingo, em visita a sua família, o nosso conterrâneo e amigo sr. António Nunes Teixeira...

No mesmo dia, cumprimentámos em Cacia o nosso amigo sr. António Gonçalves Nunes da Silva...

Na segunda-feira, esteve em Cacia de visita a sua família o nosso amigo e assinante sr. José Maria Ventura da Silva...

RETIRADAS

Para Espinho, onde se foi empregar, retirou-se da Quinta na última quarta-feira o nosso assinante e amigo sr. Hermínio Simões Lares...

Seguiu hoje, dia 2, da Quinta para Lisboa, o nosso assinante sr. José Nunes Marques...

ESTADAS

Está em Cacia desde a última segunda-feira, vindo do arquipélago dos Açores onde esteve algum tempo na guarnição militar...

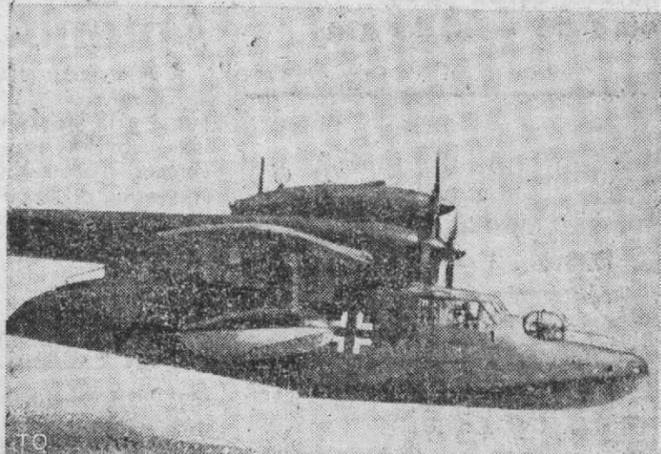
DOENTES

Com um paratis, está muito doente a menina Maria Rosa Ferreira Damião...

AUTORIZAÇÃO

Pelo decreto n.º 32.599, foi autorizada a entrada, no continente, para consumo, de alcool de origem açoriana...

Imagens da Guerra



Hidroavia BV 138, uma criação recente da indústria aeronáutica alemã.

Noticias de Sarrazola

Falecimento.—Por notícias vindas da capital, sabemos ter ali falecido repentinamente a sr.ª Maria Luíza Marques do (Bicho)...

O cadáver da nossa conterrânea ficou sepultado no cemitério do Alto de S. João.

Apresentamos pêsames à família enlutada.

Estadas.—Vinda de Torres Novas, chegou aqui há dias a sr.ª Maria Catelela, que em breve retornará para Lisboa em visita a seu espóso.

Já aqui está, vindo do hospital de Coimbra, onde se sujeitou a uma operação, o sr. João Simões Costa...

Cumprimentámos aqui no último domingo vindo do Porto, o sr. António Simões de Moura, industrial de padaria naquela cidade.

Doente.—Tem experimentado algumas melhoras, o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção.

Retirada.—Depois de aqui ter estado umas semanas, retirou para o Porto há dias a sr.ª Luíza Andrade de Azevedo...

Retirada.—Depois de aqui ter estado umas semanas, retirou para o Porto há dias a sr.ª Luíza Andrade de Azevedo...

Noticias de Azurva

Estadas.—Vinda de Lisboa, está aqui desde o dia 20, em casa de sua irmã sr.ª Maria Marques da Graça...

Também aqui esteve apenas por dois dias, visitando sua família, vindo de Agueda...

Também aqui esteve apenas por dois dias, visitando sua família, vindo de Agueda...

Retirada.—Para o Quartel de Artilharia 2, em Coimbra, onde foi assentar praça...

Para a Oliveirinha, onde foi afixar residência, retirou-se daqui há dias com sua esposa sr.ª Maria Criz da Gonçalves Diniz...

Aos.—No último dia 27, completou 18 anos o menino Francisco de Oliveira Salgado...

Em 25, completou 44 anos o nosso amigo e conterrâneo, sr. Silveiro Gonçalves da Cruz...

Aos aniversariantes enviamos muitos parabéns.—C.

Noticias de Taboeira

Falecimento.—Como dissemos na nossa última correspondência, finou-se aqui no dia 25...

O seu funeral realizou-se no dia imediato para o nosso cemitério, foi muito concorrido...

Eternos adeus de tua esposa. Mas dentro do seu coração a tua saudade e o teu amor será eterno.

Eterno adeus de tua irmã Maria de Almeida. Lá no céu pede a Deus por nós.

Como consideração e amizade, o último adeus de teu padrinho.

Os seus restos mortais foram encerrados numa luxuosa urna, fornecida pela Agência Funerária de Américo Capela...

Visitas.—De V. N. de Gaia, esteve aqui 3 dias o sr. Delmi Marques Ferreira.

De Matozinhos, esteve aqui de visita o sr. João Maria Dias Ferreira...

De Coimbra, o sr. Manuel Nunes da Cruz.

De Curia, o sr. Manuel Matias de Almeida.

Retirada.—Para Sarrilhos Paquenos, retirou daqui o sr. António dos Santos Ferreira.

Para a Golegã, o sr. Manuel Rodrigues Miguelis Júnior...

Uma feliz viagem.

Estada.—Vindo da Golegã, está aqui o sr. José Maria Pereira Félix...

Aos.—No último dia 30, completou 18 anos a menina Emília Dias Baptista...

No mesmo dia 30, completou 47 anos a sr.ª Maria José Marques Baptista...

No dia 4 completa os seus 27 anos a menina Armanda Martins Ferreira.

No dia 5 do corrente completa mais um aniversário o sr. Alfredo Dias da Silva...

Em 8, faz 31 anos, o nosso amigo sr. Marcelino Nunes da Silva...

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.—C.

Noticias da Povoia e Paço

Fonte e Lavadouro do Paço.—Já há dias enfiado para dentro o muro de frente do lavouro...

Oxalá que já estejam olvidados e sem demora mande a nossa Junta reparar o que aludimos...

Nascimento.—No último dia 28 deu à luz um robusto bebé do sexo masculino...

Tanto a mãe como o novo varão, encontram-se bem, motivo por que os felicitamos.

Retirada.—Retirou-se daqui há dias para o Estoril, o nosso amigo e assinante deste jornal, sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos...

Visitas.—Em visita a sua família esteve aqui uns dias, vindo de algés, onde é manipulador de pão...

Também aqui esteve de visita a sua família no último domingo, o nosso último amigo sr. Manuel José Constantino dos Santos...

Retirada.—Para o Regimento de Cavalaria n.º 5, em Aveiro, retirou-se daqui há dias o sr. António Simões da Silva...

Concurso de gado

A exemplar dos anos anteriores realiza-se amanhã, dia 4, pelas 13 horas, na Feira de Março...

Noticias de Angeja

Falecimento.—Faleceu no último dia 27 de Março, pelas 23 horas, na sua casa da rua da Costa...

O funeral da finada realizou-se no dia 29 pelas 9 horas com a incorporação de muito povo de Angeja.

Doentes.—Encontra-se quasi restabelecido da sua última doença, o nosso amigo sr. José Maria Henriques Pereira.

Retirada.—Para o Estoril, retirou-se daqui o nosso conterrâneo e amigo sr. António Nogueira da Silva...

Estancieiros

Vende-se um engenho para pouco de rega em bom estado. Para ver e tratar com José Simões Carreira.—Cacia. (3)

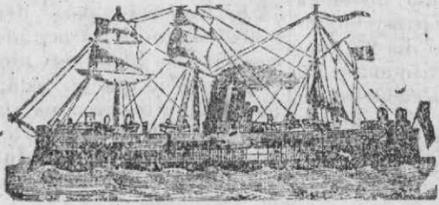
Noticias de Fróssos

Regresso.—De Lisboa, onde foi em posseio com sua ex.ª esposa sr.ª D. Maria Fernanda Freire Andrade Dias Praça...

Com os nossos cumprimentos de boas vindas.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serriaria para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engulhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competição e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se quereis fiar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serriaria, tais como: moedores de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA.

A preferida pelos bons pafificadores.

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Pafificação e Pastelaria

Sede da (11)
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESQUEIRA



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tare de Souto—Vila da Foz

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 19

AVEIRO

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.ª que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Algrete) encontra V.

Ex.ª o objectivo de se tema que é: — poupar e produzir economias!

Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2500

Só cabelo 1550 = Barba 350

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transacções.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Sábados e Cavalheiros



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38
MOSCAVIDE

Telef. 28055

HERPECURA

para:

Infeções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FABRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Penbal
(69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos sis. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortas novas e de aluguer, mantos e vestídes, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Enpreza Industrial de Tintas, L. da

Faciório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELFM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA, 55 — PORTO

Esta fabrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)